

Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá
Programa de Manejo de Pesca



BOLETIM DO DESEMBARQUE PESQUEIRO

ANO VI – Nº 12 – JULHO A DEZEMBRO DE 2015 - TEFÉ (AM) - BRASIL - ISSN 2317-6261

MONITORAMENTO PESQUEIRO NO MÉDIO SOLIMÕES

GORDON AND BETTY
MOORE
FOUNDATION

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES



APRESENTAÇÃO

O monitoramento do desembarque pesqueiro realizado pelo Instituto Mamirauá, desde 1991, divulga a 12ª edição do Boletim do Desembarque Pesqueiro de Tefé. A publicação apresenta as informações sobre o volume total de peixes desembarcados; a produção mensal; a produção das principais espécies e o preço de venda; as principais áreas de origem do peixe; e a produção por tipo de embarcação que desembarcou no município de Tefé durante o segundo semestre de 2015.



© Amanda Leitis

COLETA DE DADOS

As informações deste boletim foram obtidas por meio do monitoramento diário realizado de **julho a dezembro de 2015**, no município de Tefé - Entrepósito de Pescado Antônio Castro (Barroso) e no Frigorífico Frigopeixe.

RESULTADOS

No município de Tefé, foram desembarcados 1.530.077kg de peixes de julho a dezembro, segundo semestre de 2015. Foram capturadas 41 espécies de nomes genéricos. A Tabela 1 apresenta as 18 categorias de peixe com produção maior ou igual a 1% do total da produção.

TABELA 1. Produção (kg) das principais espécies desembarcadas no município de Tefé, 2º semestre de 2015

Nome do peixe	Produção (kg)	Porcentagem
Aruanã	268.411	17,5%
Curimatá	231.147	15,1%
Piramutaba	188.849	12,3%
Pacu-comum	137.752	9,0%
Tucunaré	111.224	7,3%
Surubim	96.658	6,3%
Sardinha-comprida	68.735	4,5%
Aracu	48.275	3,2%
Pirapitinga	43.080	2,8%
Pirarara	41.016	2,7%
Acari-bodó	40.341	2,6%
Jaraqui-escama-fina	32.895	2,1%
Pacamum (doce) ou Jaú	28.523	1,9%
Jaraqui-escama-grossa	23.897	1,6%
Pescada	21.756	1,4%
Babão	20.079	1,3%
Tambaqui Ruelo	16.881	1,1%
Acará-açu	16.434	1,1%
Outras	94.124	6,2%
Total	1.530.077	100%



Nesse período, a menor produção desembarcada no município de Tefé ocorreu em julho, representando 89.643kg de peixes. A maior produção semestral foi apresentada em outubro, com o desembarque de 504.135kg de peixes. Nos outros meses, a produção desembarcada foi de 93.245kg em agosto, 308.282kg em setembro, 349.828kg em novembro e 184.944kg em dezembro.

No segundo semestre de 2015, parte da produção desembarcada em Tefé teve outros destinos além do entreposto e do frigorífico. As barracas de rua absorveram cinco toneladas de peixe, e 4,5 toneladas foram destinadas à associação dos tratadores de peixes. Apenas 31% do pirarucu registrado no monitoramento, realizado no entreposto pesqueiro, foi originário do manejo, o que demonstra o alto percentual de peixe comercializado fora das vias legais.

O volume da produção desembarcada em Tefé foi transportado por meio de canoas rabetas, barco pesqueiro, recreio, barco sem caixa e barco comprador (TABELA 2).

TABELA 2. Produção pesqueira recepcionada no porto de Tefé, por tipo de embarcação, durante o 2º semestre de 2015

Descrição Tipo Embarcação	Porcentagem
Canoa Rabeta	70,22%
Barco Pesqueiro	25,43%
Recreio	1,94%
Barco Sem Caixa	1,21%
Barco comprador	1,20%
Total geral	100%



© Amanda Lellis

A produção pesqueira desembarcada no entreposto de Tefé teve sua origem em 53 diferentes localidades. A Tabela 3 demonstra o resultado das 14 localidades com maior representatividade e o quanto dessa produção chegou ao município por intermédio de revendedores. Os locais com informação menos precisa detiveram as maiores produções, no caso Solimões-Tefé e Japurá (TABELA 3).

TABELA 3. Localidades com maior volume desembarcado no município de Tefé, 2º semestre de 2015

Localidade	Produção (kg)	Porcentagem
Solimões - Tefé	497.983	32,5%
Japurá	134.324	8,8%
Aranapú (lago/enseada/ressaca/paraná)	85.299	5,6%
Lago Tefé	73.794	4,8%
Atapi - Atapi (lago)	54.604	3,6%
Louriana - Louriana (lago)	36.093	2,4%
Rio Tefé	31.678	2,1%
Castanho (rio/furo/lago/paraná)	29.548	1,9%
Copeá - Copeá (lago)	29.078	1,9%
Mineruá (lago/rio/paraná)	20.182	1,3%
Capivara (paraná)	19.445	1,3%
Juruá I - Juruá Baixo	17.970	1,2%
Janamã - Janamã (lago)	17.101	1,1%
Repartimento	15.246	1,0%
Outros	231.638	15,1%
Revendedor	236.094	15,4%
Total	1.530.077	100%



© Amanda Lellis

As espécies desembarcadas no porto de Tefé, no primeiro semestre de 2015, foram comercializadas pelos pescadores pelo preço médio de R\$4,26. A Tabela 4 demonstra o preço médio das principais espécies, que se destacaram pela sua produção desembarcada no Entrepasto Pesqueiro de Tefé e/ou por seu valor monetário. Nesse período, o Tambaqui Filé foi o grupo genérico com mais alto preço médio (R\$9,05); e o Tucunaré, a espécie com menor preço médio (R\$2,89).

TABELA 4. Preço médio do quilo dos principais grupos genéricos desembarcados no porto de Tefé, venda realizada pelo pescador, 2º Semestre de 2015

Nome do peixe	Preço (kg)
Tambaqui Filé	R\$9,05
Pirarucu (seco)	R\$7,38
Tambaqui Medida	R\$6,72
Pirarucu	R\$5,22
Tambaqui Ruelo	R\$4,74
Surubim	R\$4,32
Matrinchã	R\$3,30
Pescada	R\$3,22
Pirapitinga	R\$3,17
Acará-tucunaré	R\$3,15
Cuiu-cuiu	R\$3,00
Pacamum (doce) ou Jaú	R\$3,00
Tambaqui Bocó	R\$2,93
Tucunaré	R\$2,89
Outras	R\$1,84
Média	R\$4,26

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O monitoramento do desembarque pesqueiro representa um grande esforço para retratar a real produção pesqueira da região do curso médio do Rio Solimões. Mas, com o passar dos anos, o Entrepasto Pesqueiro, no porto de Tefé, deixou de ser o único local a absorver essa produção.

A sazonalidade sempre influencia no comportamento da produção. Nesse semestre, a mudança entre o período de vazante e o de seca ocorreu de forma abrupta, condição que dificultou a pesca. Além da sazonalidade, o crítico cenário econômico condicionou muitos pescadores a não desembarcarem no entreposto, mas a venderem sua produção no frigorífico, pois o mercado local não conseguia absorver toda a produção.

O monitoramento do desembarque pesqueiro e o controle das capturas de diferentes espécies de peixes da região, ao longo do tempo, são de extrema importância para a gestão da pesca. Os dados podem contribuir com o atendimento às necessidades dos diferentes segmentos envolvidos com a pesca local e embasar as medidas de gestão dos recursos pesqueiros. Semestralmente, este boletim apresenta a produção e as localidades mais produtivas nessa área. Sua divulgação visa a demonstrar a importância da pesca no Médio Solimões e, principalmente, contribuir para a formulação de políticas de uso sustentável na região.



© Amanda Lelis

FICHA TÉCNICA

Diretoria Geral: **Helder Queiroz**
 Diretoria de Manejo e Desenvolvimento: **Isabel Sousa**
 Coordenação do Programa de Manejo de Pesca: **Ana Cláudia Torres**
 Elaboração do Bãoletim: **Pollianna Ferraz**
 Projeto Gráfico: **W5 Criação e Design**
 Diagramação: **Doizum Comunicações**
 Edição: **Amanda Lelis**
 Revisão: **Ana Paula Martins**
 Financiadores: **Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações e Gordon and Betty Moore Foundation**
 Contato: **pesca@mamiraua.org.br**

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Associação dos Compradores e Vendedores de Pescado de Tefé (Ascovept) e aos pescadores da região, sem os quais este trabalho não seria possível. Agradecemos ao Frigorífico Frigopeixe, ao Marcelo Balbino e à Colônia de pescadores Z-4 de Tefé. A publicação deste boletim é uma forma de incentivar o desenvolvimento do setor. Convidamos os pescadores e os revendedores a continuarem colaborando conosco, disponibilizando as informações de sua produção aos nossos coletores de dados. Agradecemos também aos coletores Audrin Bastos e Oscar Lino Carvalho e à Yvina Batalha, digitadora do banco de dados, pelo empenho em realizar suas atividades. Também somos gratos ao Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações e à Fundação Gordon and Betty Moore pelos recursos financeiros.

